



**INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO ESPORTIVO E  
SOCIAL DO SERTÃO ALAGOANO – SOS CAATINGA**

**INSTITUTO SOS CAATINGA**

Maceió-AL  
Agosto de 2018

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>3</b>
<b>2 HISTÓRIA .....</b>	<b>3</b>
<b>3 PROPÓSITO OU MOTIVAÇÃO .....</b>	<b>7</b>
<b>4 OBJETIVOS.....</b>	<b>8</b>
<b>4.1 Curto prazo .....</b>	<b>9</b>
<b>5 INTEGRANTES.....</b>	<b>9</b>
<b>6 AÇÕES REALIZADAS.....</b>	<b>11</b>
<b>7 EVENTOS .....</b>	<b>11</b>
<b>8 PATRIMÔNIO .....</b>	<b>11</b>
<b>9 CONSIDERAÇÕES GERAIS .....</b>	<b>12</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>14</b>
<b>ANEXOS .....</b>	<b>15</b>

## **1 INTRODUÇÃO**

São José da Tapera é um município alagoano, que tem uma área de 494,498 km<sup>2</sup>, altitude aproximada de 255 m, com localização geográfica em 9°33'28,8" de latitude sul e 37°22'51,6" de longitude oeste, o que o deixa situado na mesorregião do Sertão Alagoano. A partir da capital, Maceió, seu acesso se dá por meio das rodovias BR-316, BR-101 e AL-220, ambas pavimentadas, o que totaliza um percurso de cerca de 240 km (IBGE, 2017).

Possui uma população estimada em 32.626 pessoas. Tem por limites ao norte os municípios de Senador Rui Palmeira e Carneiros; ao sul, Pão de Açúcar; Monteirópolis e Olho d'Água das Flores, ao leste; e, a oeste encontra-se Piranhas (IBGE, 2017).

O Instituto de Desenvolvimento Esportivo e Social do Sertão Alagoano primeiramente como Instituto INDESSAL teve sua fundação no dia 27 de janeiro de 2004, no município de São José da Tapera, com o intuito de prestar serviços à comunidade local, por meio de uma escola de futebol, atividades sociais para os idosos, além de ações com o objetivo de promover a integração de todos daquela localidade.

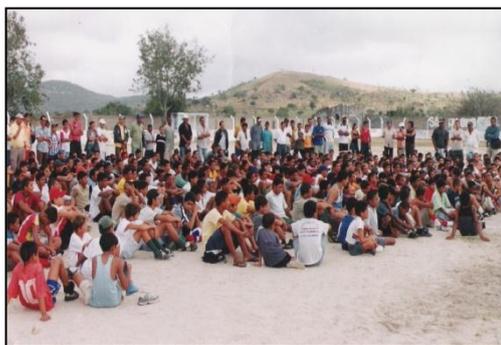
Em 2016, motivado pela degradação do bioma caatinga, tanto numa percepção local quando numa análise mais geral e ainda pela observação de que tal biócoro era tão negligenciado, surge o Instituto SOS CAATINGA, com a proposta de desenvolver ações para conservação da fauna e flora da Caatinga do Sertão Alagoano.

## **2 HISTÓRIA**

O referido Instituto foi idealizado pelo então fundador Marcos Antônio Bezerra Araújo, natural do município alagoano de Palmeira dos Índios, funcionário público federal do Ministério da Saúde, casado, pai de quatro filhos, residente na cidade de Maceió, que teve a oportunidade de vir trabalhar nesta região, quando transferido. Passados alguns meses morando na cidade, viu que havia muitas crianças com talentos incríveis sem nenhum proveito para o seu futuro.

Foi daí que surgiu a ideia de fazer alguma coisa por elas, algo que qualquer um poderia fazer, era questão apenas de boa vontade e uma ideia criativa. Conversando com um amigo, surgiu a oportunidade de criar uma escolinha de futebol para dar incentivo aos garotos daquela região.

Obtivemos uma grande parceira junto ao Esporte Clube Vitória, do Estado da Bahia, famoso por revelar craques em todo o país, a repercussão foi bastante expressiva, pois para a nossa surpresa, logo no primeiro dia do chamado “peneirão”, estavam presentes 900 (novecentas) crianças de toda a área do sertão (figuras 1 e 2), com faixa etária entre 10 e 16 anos, sendo várias delas oriundas de municípios vizinhos como Delmiro Gouveia, Santana do Ipanema, Carneiros, Senador Rui Palmeira, Olho D’água do Casado, Poço das Trincheiras dentre outros.



Figuras 1 e 2 – Crianças recebendo orientações dos técnicos do Esporte Clube Vitória.

Com a repercussão e o sucesso do referido evento, fomos destaque para alguns jornais, como “O Jornal”, com a matéria publicada no dia 14 de setembro de 2003, onde dizia “*Sertanejos esquecem a seca e mostram que são bons de bola*” (figura 3).



Figura 3 – Jornais veiculam matérias sobre ações do Instituto INDESSAL

Como motivo de tanto orgulho, este empreendimento não poderia ficar resumido a apenas em uma escolinha de futebol. Logo de início, tivemos o apoio da Prefeitura de São José da Tapera, com fornecimento de material esportivo, pois utilizávamos os campos de futebol locais, onde treinávamos com 260 (duzentos e sessenta) garotos duas vezes na semana.

A partir dessa iniciativa, fizemos mais uma parceria, dessa vez com o professor de karatê, Sérgio, reconhecido pela Confederação Brasileira de Karatê, onde ajudamos crianças com problemas de coordenação motora, ele demonstrando que era capaz de fazermos uma parceria consolidada e ajudar outras crianças através de ações do projeto (figuras 4 e 5).

Com tantos projetos voltados para as crianças e adolescentes, por que não planejar um direcionado para os idosos? - Esta era uma preocupação do Instituto, pois os idosos, muitas vezes abandonados e esquecidos por alguns familiares, além das deficiências encontradas no campo da assistência médica, não poderia deixar de serem vistos pelo Instituto.



Figuras 4 e 5 – Crianças da caatinga beneficiadas pelas aulas de karatê.

Assim sendo, o INDESSAL buscou meios de lhes oferecer suporte como atendimento médico, odontológico, acesso a fisioterapia, além de incentivá-los à interação social ofertando aulas de dança, jogos de lazer, e cursos profissionalizantes como bordado, crochê, desenho, pintura, para que estes se percebessem inseridos na comunidade, passando a sentirem-se úteis não só para a sociedade, mas também para eles mesmos como pessoas dotadas de potencial e capacidade.



Figuras 6 e 7 – Atividade com idosos e pronunciamento do idealizador do Instituto.

A repercussão gerada pelo trabalho realizado no referido município, envolveu muitos moradores e, por isso, tornou-se motivo de grandes dificuldades, uma vez que não tínhamos mais como manter o projeto haja vista a dimensão tomada. Ficamos sem espaço para trabalhar com as crianças, foi aí que tivemos a ideia de criar oficialmente o Instituto de Desenvolvimento Esportivo e

Social do Sertão Alagoano - INDESSAL, pois seria a forma natural e eficaz de darmos continuidade a este projeto tão bonito que, em um breve espaço de tempo, foi capaz de reunir crianças, adolescentes e idosos com tantos sonhos, numa região praticamente abandonada e sem esperança no sertão de Alagoas. Alguns anos mais tarde, o nome foi modificado, passando a chamar-se de Instituto SOS Caatinga e, a abrangência de atuação foi ampliada, pois percebeu-se que, além das pessoas, o ambiente onde eles estão inseridas também precisa de atenção especial.

Ante esse breve histórico, reforçamos que o Instituto persiste com suas ações, tendo em vista que a quantidade de parceiros vem aumentando gradativamente, o que tem contribuído bastante, pois por não dispormos de fonte de renda, como qualquer instituição sem fins lucrativos, algumas dificuldades persistem quando da realização das suas atividades. Por isso, reforçamos que, para a continuidade dos projetos, a consolidação de parcerias é de fundamental importância.

### **3 PROPÓSITO OU MOTIVAÇÃO**

Sabendo do atual cenário acerca do estado de degradação da Caatinga, no sertão alagoano, o Instituto SOS CAATINGA tem como proposta a criação do primeiro parque de Répteis da Caatinga Alagoana, assim como a fundação do primeiro posto avançado de pesquisa e ações que visam promover a proteção da fauna e flora locais, além de fazer um mapeamento quantitativo e qualitativo amostral como forma de estabelecer subsídios de elaboração de um catálogo científico para servir de base para estudos futuros no local.

Dentre os vários parceiros e instituições que já vêm desenvolvendo atividades e colaborando de modo direto e indireto com as ações do Instituto, alguns deles trazem contribuições práticas mais incisivas, como é o caso do Museu Vivo Répteis da Caatinga localizados na cidade de Puxinanã, a 10 km de Campina Grande, na Paraíba, o qual motivou e vem constantemente colaborando nos esforços para a criação de um parque voltado à pesquisa, educação ambiental e atração turística no estado de Alagoas.

Por Postos Avançados entende-se que são centros de criação e divulgação de ideias, conceitos, programas e projetos desenvolvidos no Instituto SOS Caatinga. Como objetivos básicos, ressalta-se que o Instituto tem a preservação da diversidade biológica, o desenvolvimento e execução de atividades de pesquisa e extensão, o monitoramento ambiental, a realização de ações voltadas à educação ambiental, bem como o desenvolvimento sustentável e a melhoria da qualidade de vida das populações que ali convivem. Tais postos são centros reconhecidos pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura - UNESCO.

Para ser reconhecido como um Posto Avançado (PA), aprovado pela UNESCO, é necessário que o Instituto desenvolva pelo menos duas funções básicas nos âmbitos da proteção da biodiversidade, do desenvolvimento sustentável e do conhecimento científico e tradicional sobre a Caatinga.

#### **4 OBJETIVOS**

- Agilizar a implantação de programas de preservação, conservação e regeneração dos remanescentes florestais da Caatinga no Nordeste, prioritariamente nas áreas dos seus associados;
- Promover a articulação e convênios com pessoas físicas ou jurídicas, nacionais e estrangeiras, de direito público ou privadas;
- Apoiar projetos no âmbito de sua finalidade que contribuam para o desenvolvimento regional sustentável;
- Fomentar, realizar e divulgar estudos e pesquisas de natureza conservacionista e de assuntos correlatos de âmbito científico, turístico, cultural, social e econômico, na Caatinga Nordestina;
- Realizar Programas de Educação Ambiental, nas comunidades dos municípios localizados na Caatinga do Nordeste, em parceria com pessoas físicas ou jurídicas, nacionais e estrangeiras, de direito público ou privado, dentre elas: prefeituras, escolas, comunidades e etc.;
- Desenvolver, participar e estimular projetos de pesquisa e programas de criação, reprodução, reintrodução de fauna nativa da Caatinga do Nordeste;

- Desenvolver, participar e estimular programas de produção de mudas de plantas nativas para programas e restauração de áreas degradadas, áreas de preservação permanente, de arborização etc;
- Incentivar a implementação das Reservas Particulares do Patrimônio Natural – RPPNs, em áreas remanescentes dos associados, na Caatinga do Nordeste;
- Promover, organizar e divulgar em todo território nacional seminários, workshops e palestras para pessoas físicas ou jurídicas, nacionais e estrangeiras, de direito público ou privado, que contemplem assuntos correlatos com a preservação e conservação da natureza e em especial a Caatinga;
- Coordenar programas e atividades para pessoas físicas ou jurídicas, nacionais e estrangeiras, de direito público ou privado, comunidades de assuntos correlatos com a preservação da Caatinga no Nordeste;
- Elaborar projetos ambientais correlatos com a preservação e conservação da natureza e em especial da Caatinga, em todo território nacional para pessoas físicas ou jurídicas, nacionais e estrangeiras, de direito público ou privado.

#### **4.1 Curto Prazo**

- Promover a articulação e convênios com pessoas físicas ou jurídicas, nacionais e estrangeiras, de direito público ou privadas;
- Apoiar projetos no âmbito de sua finalidade que contribuam para o desenvolvimento regional sustentável;
- Desenvolver ações para conservação de espécies de flora e fauna endêmicas e ameaçadas da caatinga.

### **5 INTEGRANTES**

- Marcos Antônio Bezerra Araújo: Biólogo, Pós-graduado em Ecologia e Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável.

Cargo: Diretor-Presidente.

- José Andreey Almeida Teles: Médico Veterinário, Doutorado em Ciência Veterinária.

Cargo: Coordenação de Pesquisa, Conselho de Ética e Relações Públicas.

- Lahert William Lobo de Araújo: Biólogo, Mestre em Diversidade Biológica e Conservação nos Trópicos.

Cargo: Coordenação de Pesquisa, Conselho de Ética.

- Gerlane Joaquim da Silva: Bióloga, Pós-graduada em Ecologia e Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável.

Cargo: Administrativo, Educação Ambiental e Pesquisa.

- Jayane Laurentino da Silva: Médica Veterinária.

Cargo: Administrativo, Relações Públicas e Pesquisa.

- Marceliano da Silva: Biólogo, Pós Graduado em Zoologia.

Cargo: Pesquisador.

- Marcio José Rodrigues Campelo:

Cargo: Fotógrafo da Natureza, Pesquisador.

- Michael Junmar Rodrigues: Biólogo, Pós-graduado em Ecologia e Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável.

Cargo: Pesquisador.

- Arthur Barbosa de Andrade: Estudante de Ciências Biológicas.

Cargo: Pesquisador Junior.

- Pedro Henrique Santos Barros de Araújo: Estudante de Geografia.

Cargo: Pesquisador.

- Pablo Diego Lima da Fonseca: Biólogo, Pós Graduado em Zoologia.

Cargo: Pesquisador.

- Rafael Cordeiro Soares: Estudante de Medicina Veterinária.

Cargo: Secretário Administrativo, Pesquisador Junior.

- Rennys Alves de Lima Bezerra: Estudante de Medicina Veterinária.

Cargo: Assessor Administrativo Financeiro, Patrimônio e Pesquisador Junior.

- Kildarley Lima Barros: Fisioterapeuta.

Cargo: Relações Públicas e Primeiros Socorros.

- Otmar Lima dos Anjos: Empresário.

Função: Colaborador.

- Gustavo Emmanuell B. Araújo.

Cargo: Colaborador.

- Maria Patrícia Barros de Araújo.

Cargo: Colaboradora.

## **6 AÇÕES REALIZADAS**

- Levantamento da Avifauna da Caatinga (Durante as três edições dos 48 horas de Aventura na Caatinga).
- Ações de Educação Ambiental – exposição de animais silvestres em Shopping Maceió e Garden – Arapiraca.
- Palestras, Cursos e Treinamentos junto a equipes de primeiros socorros como o SAMU Alagoas e militares do Batalhão de Polícia Ambiental.
- Realização de atividades sociais e culturais.
- Elaboração do Plano de Ação Estadual do Macaco Pregado Galego.
- Elaboração de Projeto de monitoramento de fauna atropelada.
- PRÓ-RESERVAS – Projeto de incentivo à criação de Reservas Particulares do Patrimônio Natural –RPPNs.
- Elaboração do Projeto de Caracterização da fauna de artrópodes de uma região de Caatinga no estado de Alagoas.

## **7 EVENTOS DE REPERCUSSÃO NACIONAL**

- Três edições dos 48 Horas de Aventura na Caatinga

## **8 PATRIMÔNIO**

O patrimônio do Instituto SOS Caatinga é fruto de doações realizadas pelo Empresário Otemar dos Anjos que teve a sensibilidade de reconhecer o trabalho que o Instituto vem desenvolvendo e, por isso, fez a doação de um terreno para construção de uma sede.

Além dele, temos ainda como colaboradores para o patrimônio do Instituto, o Ministério Público do Estado de Alagoas – MPE/AL e integrantes, além de

outros parceiros e fontes de financiamento oriundas de projetos, já que o Instituto não detém ainda um fundo próprio para aquisição de seus bens.

Atualmente, o Instituto conta, para execução dos seus trabalhos, com os seguintes componentes materiais descritos a seguir.

- Um (01) veículo aéreo não tripulado do tipo Drone.

A finalidade deste equipamento é o mapeamento de áreas degradadas, visando executar o replantio de espécies nativas, como forma de recompor a vegetação. Ademais, prestar suporte no registro de imagens quando da realização de eventos, expedições, trilhas e outros, bem como apoiar no trabalho de monitoramento de áreas replantadas.

- Cinco (05) câmeras trap.

- Cinco (05) notebooks com a seguinte configuração.

Tais equipamentos são destinados ao trabalho administrativo e de registro, bem como arquivamento de dados, elaboração de planilhas de controle diversos e registro de informações.

- Uma (01) impressora multifuncional.

## **9 CONSIDERAÇÕES GERAIS**

No contexto dessa breve história do Instituto SOS Caatinga é de grande importância externarmos nossos agradecimentos a quem tanto contribui para com as nossas ações “in loco” que é a população da caatinga, mais precisamente aquela inserida na caatinga Alagoana. Além disso, é de grandiosidade imensurável o destaque do apoio completo e constante por parte do Batalhão de Polícia Ambiental, representado pelo Coronel Ascânio Casado e apoiado pelos demais militares desta companhia excepcional, todos sempre muito bem respaldados pelo Ministério Público do Estado de Alagoas, mais precisamente na pessoa dos promotores de justiça Dra. Lavínia Fragoso e do Dr. Alberto Fonseca.

É lícito e transparente mencionar o apoio e parceria da Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos, assim como do Instituto do Meio Ambiente de Alagoas e outros parceiros como o IPMA.

Aqueles que, eventualmente não tenham sido mencionados nessas considerações, foi por mero equívoco e não por tendência, devendo sentirem-se abraçados e agradecidos por toda a colaboração e apoio prestados na execução das atividades do Instituto.

É ético afirmar que sem parcerias e apoio externo, bem como sem a parceria e colaboração dos membros deste Instituto, nada do que foi construído até aqui seria possível.

Reiteramos sinceros votos de estima e consideração a todos os nossos apoiadores.

## REFERÊNCIAS

IGBE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Tabelas de estimativas populacionais anuais de população para os municípios e para as Unidades da Federação brasileiros, com data de referência em 1º de julho. 2017.

## ANEXOS

As imagens abaixo são relacionadas a momentos promovidos pelo Instituto SOS Caatinga.

### 1. I Edição dos 48 Horas de Aventura na Caatinga:



Fotos: Marcio Campelo – Instituto SOS Caatinga.

### 2. II Edição dos 48 Horas de Aventura na Caatinga





Fotos: Marcio Campelo – Instituto SOS Caatinga.



### 3. III Edição dos 48 Horas de Aventura na Caatinga



Fotos: Marcio Campelo – Instituto SOS Caatinga.



### 4. Treinamento junto à equipe do SAMU na cidade de Palmeira dos Índios, com o tema “Cuidados com Animais Peçonhentos”.



Fotos: Marcio Campelo – Instituto SOS Caatinga.

## 5. Reuniões junto a Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos – SEMARH



Fotos: Eduardo Barreto



## 6. Entrega de equipamentos proveniente de Termos de Ajuste de Conduta – TACs, MPE/AL.



Foto: MPE/AL

### 7. Palestra na Usina Utinga Leão com o tema “Animais peçonhentos”



Fotos: Marcio Campelo – Instituto SOS Caatinga.

### 8. Treinamento para o Batalhão de Polícia Ambiental de Alagoas – BPA/AL “Contenção de répteis” .



Fotos: Marcio Campelo – Instituto SOS Caatinga.

9. Exposição em conjunto com vários órgãos em comemoração a Semana do Meio Ambiente.



Fotos: Marcio Campelo – Instituto SOS Caatinga.

10. Exposição de Répteis na Exporcabra em São José da Tapera-AL.



Fotos: Marcio Campelo – Instituto SOS Caatinga.

11. Reunião mensal com apresentação de projetos do Instituto SOS Caatinga.



Fotos: Marcio Campelo – Instituto SOS Caatinga.

12. Lançamento do 1º documentário do Instituto SOS Caatinga.





Fotos: Marcio Campelo – Instituto SOS Caatinga.